



FOLHA DOMINICAL

Domingo IV da Quaresma

Primeira Leitura (Jos 5, 9a.10-12)

Naqueles dias, disse o Senhor a Josué: «Hoje tirei de vós o opróbrio do Egito». Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa, no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos frutos da terra: pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia. Quando começaram a comer dos frutos da terra, no dia seguinte à Páscoa, cessou o maná. Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná, mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.

O contexto da primeira leitura enquadraria-se na conquista da Terra Prometida e a celebração da primeira Páscoa ali, marcando o fim de uma era e o início de outra. Diferente do Éxodo, onde a Páscoa era celebrada em família, aqui todo o povo participa. No dia seguinte, os israelitas comem os primeiros frutos da terra, substituindo o maná. Os pães ázimos e as espigas assadas simbolizam as primícias oferecidas a Deus (Lv 2,14). O Salmo 33 ecoa esse tom de gratidão: o orante louva a Deus por tê-lo ouvido e salvo, convidando os humildes a unirem-se à sua oração. Quem confiar no Senhor não será desiludido e experimentará a sua proteção.

Segunda Leitura (2 Cor 5, 17-21)

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado. Tudo isto vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo, não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação. Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus. A Cristo, que não conhecera o pecado, Deus identificou-O com o pecado por causa de nós, para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus.

A passagem faz parte da apresentação de Paulo sobre o ministério apostólico (2Cor 2,14-7,4). Paulo contrapõe a sua visão à dos "falsos apóstolos", que enganam os coríntios e questionam a sua missão. Paulo destaca que o verdadeiro apostolado não se baseia em

aparências (2Cor 5,1-11). Para Paulo, a entrega de Cristo inaugurou uma nova criação, cumprindo as promessas proféticas (Is 43,18-19) e dando origem ao "ministério da reconciliação". Deus reconciliou o mundo consigo através de Cristo, tratado como pecador por nós. Paulo, transformado por essa graça, reconhece que a salvação vem de Deus. Os ministros, enviados de Cristo, apenas exortam à aceitação dessa graça, assumindo seu estilo de vida e missão reconciliadora.

Evangelho (Lc 15, 1-3.11-32)

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou sâo e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

A parábola do filho pródigo é a resposta de Jesus à crítica dos fariseus e escribas sobre a sua proximidade com os pecadores. Através dela, justifica o seu comportamento e revela o rosto misericordioso de Deus, com o qual se identifica na sua forma de agir. O pedido do filho mais novo é incomum, pois exige a sua herança enquanto o pai ainda está vivo, afastando-se dele e da sua proteção. Simbolicamente, esse gesto representa a "morte" do pai e o seu fracasso como tal. O desperdício leva-o ao extremo de cuidar de porcos, um animal impuro para os judeus. Ao viver entre eles, merece, pela lei, a morte (Dt 21,18-21), embora essa seja a consequência das suas escolhas. A ideia de regressar não surge do arrependimento, mas da fome. É um retorno ambíguo, tal como o dos pecadores que se aproximam de Jesus. O filho mais velho, apesar de nunca ter deixado a casa, também se afastou do pai. Vive uma fidelidade formal, uma obediência fria e rigorista que o impede de acolher o irmão. Representa os fariseus e escribas que, presos a uma mentalidade rígida, não reconhecem a própria necessidade de perdão e excluem os outros da salvação. A reação do pai contrasta com a atitude de ambos os filhos. O pai toma a iniciativa e acolhe o mais novo, eliminando a ambiguidade do seu regresso. Também sai ao encontro do mais velho, tentando restaurar a relação de filiação e fraternidade. A parábola tem um final aberto: não se diz se o filho mais velho entrou ou não no banquete. Assim, Jesus deixa que os seus ouvintes decidam livremente como responder ao convite que lhes é feito.

Deus nas letras humanas

O Filho Pródigo

Banido da tua herança

Dispersaste as tuas forças contra os enganos da terra

Comendo o pão magro das sementeiras devastadas –

Até que viraste os teus passos para o avesso:

Filho pródigo que nenhum pai esperava em seu regresso

Sophia de Mello Breyner

Avisos Paroquiais | 30 de março a 6 de abril

30 | IV Domingo da Quaresma

31 | Outras leituras: Reflexão como Evangelho e com Discurso aos Jovens, sobre como tirar proveito da literatura grega, de São Basílio de Cesareia | 21:30

01 | Cerimónia solene comemorativa do Centenário do agrupamento de Escuteiros de Espinho, com a presença do nosso Bispo, D. Manuel Linda | 21:30 | Centro Multimeios

02 | Encontro com a Equipa de Liturgia | 21:30

04 | Noite de oração em família | 21:30

05 | Cenáculo Mariano | 18:00 | Igreja Matriz

Vigília de oração para preparar as promessas dos escuteiros, com a presença de D. Roberto Mariz | 21:30

06 | V Domingo da Quaresma

II degrau de preparação para o Batismo | 11:00

Encontro de preparação para os peregrinos de Fátima | 17:00

10 | Confissões Quaresmais | 09:00 e 21:00

- Jubileu diocesano da Família - Todos os casais que celebram os seus 10, 25, 50, 60 ou 65 estão convidados a participar no Jubileu Diocesano e devem inscrever-se na Secretaria Paroquial.

- Visita Pascal - Todos os interessados em receber a visita pascal em casa podem fazer a inscrição on-line ou na Secretaria Paroquial.